



enC@jeja²⁰¹⁷

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos

Ensino Médio

Prova III - Tarde Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação

Leia com atenção as instruções abaixo:

1. Ao receber este Caderno de Prova, confira se contém trinta questões, corretamente ordenadas de 1 a 30, além da proposta de redação. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
2. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se: cada questão tem uma única opção correta.
3. Observe as instruções específicas relativas à Redação presentes na Folha de Rascunho da Redação.
4. Inicialmente, marque as suas respostas neste Caderno de Prova. Em seguida, transcreva-as para o Cartão-Resposta preenchendo completamente os círculos correspondentes. Utilize caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente. Lembre-se: o Cartão-Resposta é o único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
5. Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe este Caderno de Prova, seu Cartão-Resposta e a sua Folha de Redação.
6. A duração das provas, deste turno, é de cinco horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e à transcrição da redação para a Folha de Redação.





Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A questão da adoção de crianças e adolescentes no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

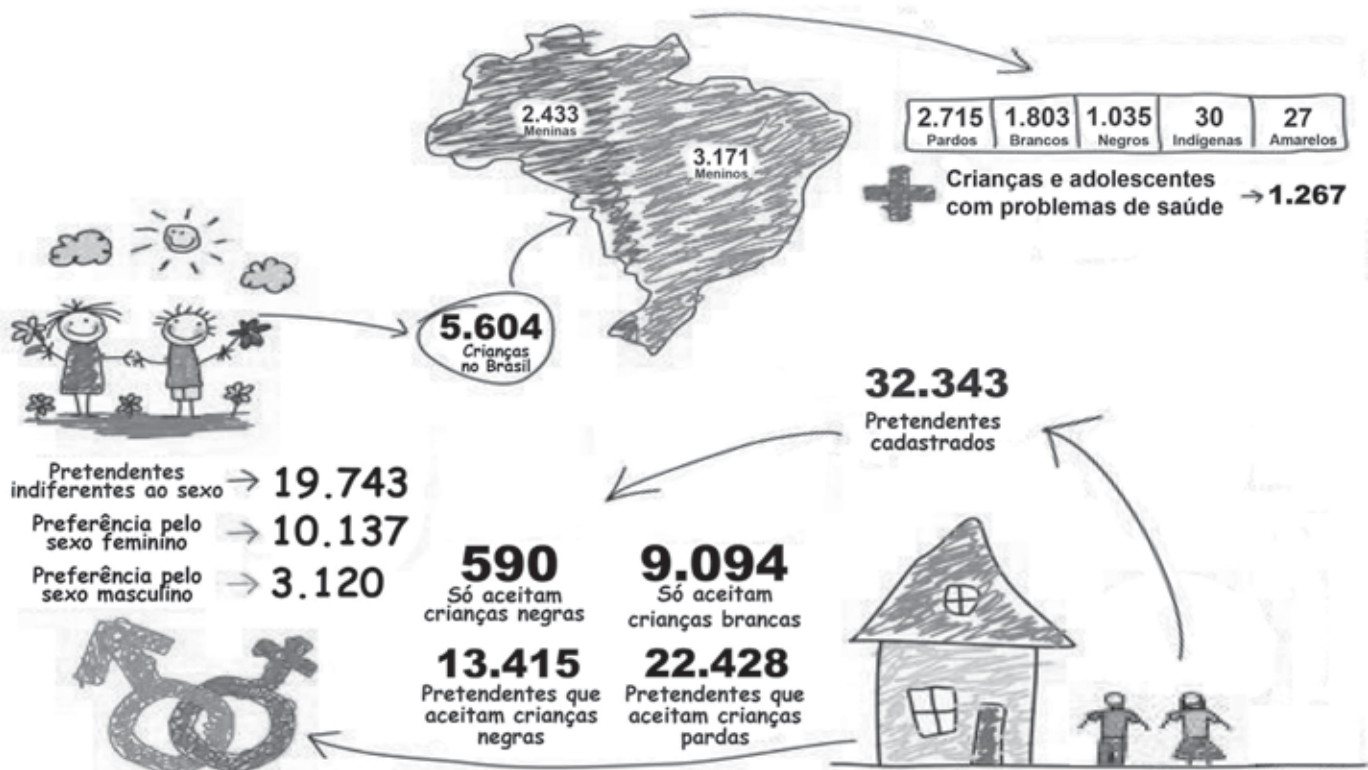
TEXTO I

A adoção é uma escolha consciente e clara, mediante uma decisão legal, a partir da qual uma criança ou adolescente não gerado biologicamente pelo adotante torna-se irrevogavelmente filho (Estatuto da Criança e do Adolescente — ECA, artigo 48).

Pelo estatuto, é direito da criança permanecer no interior da família biológica, por isso considera a adoção uma medida a ser adotada “excepcionalmente” (art. 19), para assegurar o direito constitucional à convivência familiar e comunitária, somente quando o juiz concluir ser impossível a manutenção do menor na família de origem.

Disponível em: www.senado.gov.br. Acesso em: 03 ago. 2017.

TEXTO II



Disponível em: www.jornaldebetrato.com.br. Acesso em: 03 ago. 2017 (adaptado).



TEXTO III

Entrelaços de amor

Cinco famílias de diferentes arranjos. Em comum, o fato de todas apresentarem experiências de adoção em seus núcleos. São essas histórias particulares o foco do documentário “Entrelaços”.

Em 15 minutos, o curta-metragem se propõe a reforçar a adoção como uma possibilidade comum e cultural de se constituir família, mas sem cair em visões antigas.

Em cena, pais e filhos dão seus depoimentos, informais e espontâneos, que são intercalados por momentos de intimidade, convivência e afeto das famílias. (...) Há a história de adoção de uma família monoparental, outra de um casal homoafetivo e também há uma história de uma família que já contava com quatro filhos homens, mas o desejo de ter uma filha levou à adoção de uma menina. Outros casos são os de uma família que adotou uma criança de mesma idade do filho sanguíneo e o de um casal que adotou duas irmãs.

Disponível em: www.tribunadonorte.com.br. Acesso em: 03 ago. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

“Meu irmão é adotado, mas não posso e não quero dizer que meu irmão é adotado. Se digo assim, se pronuncio essa frase que por muito tempo cuidei de silenciar, reduzo meu irmão a uma condição categórica, a uma atribuição essencial: meu irmão é algo, e esse algo é o que tantos tentam enxergar nele, esse algo são as marcas que insistimos em procurar, contra a vontade, em seus traços, em seus gestos, em seus atos. Meu irmão é adotado, mas não quero reforçar o estigma que a palavra evoca, o estigma que é a própria palavra convertida em caráter.”

FÚKS, J. **A resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.



INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até **30 linhas**.
- A redação com até 4 (quatro) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo **dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

QUESTÃO 01



BECK, A. **Tirinhas do Armandinho**. Disponível em: tirasbeck.blogspot.com.br. Acesso em: 5 ago. 2014.

A tirinha une a linguagem visual ao texto verbal para construir uma mensagem cujo sentido é de

- A** estímulo à esperteza.
- B** crítica econômico-social.
- C** discriminação de raça/cor.
- D** combate à distribuição de renda.

QUESTÃO 02

Resenha: Cine *Holliúdy*

Começou o filme e descobro que a “brincadeira” do *trailer*, de ter legendas pra entender o cearensês, se estendeu ao longa. Somos apresentados aos personagens, como o Francisgleydisson, sua esposa Maria das Graças (Miriam Freeland) e Francisgleydisson Filho, cria do casal. A história se passa no interior cearense, nos anos 1970, onde Francisgleydisson é um pequeno exibidor que luta para manter seu negócio de pé, que é exhibir filmes no cinema, a despeito da iminente chegada das TVs ao interior. Após fracassar em uma cidade, ele e sua família se mudam para o município de Pacatuba, onde conhecem os tipos da cidade. Em Pacatuba, eles vão tentar, pela última vez, ter sucesso no seu empreendimento. Fui — fomos — presenteado com um filme muito engraçado, mas também muito emocionante. Percebe-se a delicadeza do Halder Gomes em contar uma história ingênua e bela dando destaque a toda uma cultura cearense. Delicado e apaixonado, impossível não rir e se identificar com essa homenagem engraçadíssima ao Ceará, e ao cinema em geral. O ator Edmilson Filho, que também é mestre em artes marciais, dá *show* do início ao fim. Enquanto houver vida haverá cinema. Pois enquanto houver histórias pra contar haverá vida.

Disponível em: <http://pautalivrenews.com>. Acesso em: 29 set. 2013 (adaptado).

Muitas pessoas, antes de irem ao cinema, procuram informações sobre o filme a que irão assistir. Os jornais e revistas, por sua vez, publicam resenhas, como é o caso desse texto, cuja função social é

- A** resumir a história narrada no filme.
- B** avaliar a obra em exibição nos cinemas.
- C** descrever aspectos técnicos da produção.
- D** promover reflexões sobre o tema da película.



QUESTÃO 03

Estatuto da Igualdade Racial

Sancionado em 2010, esse estatuto destina-se a garantir à população negra do país saúde, moradia, acesso à terra, ao esporte e ao lazer; além de ser instrumento usado no combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

O estatuto garante o financiamento de pesquisas nas áreas de educação, saúde e emprego, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população negra, e que podem subsidiar políticas públicas.

Outra estrutura instituída pelo estatuto é o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), para organizar e colocar em prática a implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades étnicas.

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 22 jun. 2014 (adaptado).

Um estatuto é um regulamento ou lei que rege um Estado, uma sociedade, um estabelecimento e outras entidades. O Estatuto da Igualdade Racial tem como função

- A** conceder privilégios a um grupo social.
- B** assegurar os direitos dos cidadãos.
- C** informar os deveres da população.
- D** criar obrigações para a sociedade.

QUESTÃO 04

Sua excelência, o leitor

Os livros vivem fechados, capa contra capa, esmagados na estante, às vezes durante décadas — é preciso arrancá-los de lá e abri-los para ver o que têm dentro. Já o jornal são folhas escancaradas ao mundo, que gritam para ser lidas desde a primeira página. As mãos do texto puxam o leitor pelo colarinho em cada linha, porque tudo é feito diretamente para ele. O jornal do dia sabe que tem vida curta e ofegante e dependente desse arisco, indócil, que segura as páginas amassando-as, dobrando-as, às vezes indiferente, passando adiante, largando no chão cadernos inteiros, às vezes recortando com a tesoura alguma coisa que o agrada ou o anúncio classificado. Súbito diz em voz alta, ao ler uma notícia grave, “Que absurdo!”, como quem conversa. O jornal se retalha entre dois, três, quatro leitores, cada um com um caderno, já de olho no outro, enquanto bebem café. Nas salas de espera, o jornal é cruelmente dilacerado. Ao contrário do escritor, que se esconde, o cronista vive uma agitada reunião social entre textos — todos falam em voz alta ao mesmo tempo, disputam ávidos o olhar do leitor, que logo vira a página, e silenciamos no papel. Renascemos amanhã.

TEZZA, C. *Revista Língua*, n. 98, dez. 2013 (adaptado).

O autor evidencia seu posicionamento em favor dos textos publicados em jornais ao mesmo tempo em que afirma que os usos sociais das linguagens dependem dos

- A** espaços para ler.
- B** autores dos livros.
- C** leitores dos textos.
- D** objetivos da leitura.

QUESTÃO 05

Tomato purée is a thick, red paste or concentrate made from crushed tomato pulp that has been cooked and reduced. It is widely produced and used in Mediterranean countries, where it is added to dishes to give them a bright colour and a pronounced tomato flavour.



Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 27 jul. 2014.

O assunto abordado no texto passa pela definição de *extrato de tomate* para chegar na

- A** utilidade do produto.
- B** popularidade da fruta.
- C** versatilidade de seu preparo.
- D** internacionalização de seu consumo.



QUESTÃO 06

TEXTO I



CRUZ, V. **Demini-teri**. Série Yanomami I. Plata sobre gelatina con pigmento de selenio. Brasil, 1995.

TEXTO II

Valdir Cruz se adentra en las profundidades de la selva de su país para retratar a los pueblos indígenas del Amazonas. Aunque sus modelos, casi del todo ajenos a la tecnología moderna, no suelen sentirse cómodos ante la cámara, Cruz logra captarlos en sus actitudes más relajadas y espontáneas. La irresistible mirada de este niño yanomami casi nos hace olvidar que su pueblo está enfrascado en una lucha por la supervivencia.

Reader's Digest Selecciones, n. 719, out. 2000.

O trabalho do fotógrafo Valdir Cruz, exemplificado na imagem, indica que ele

- A** familiariza os índios à tecnologia.
- B** capta a espontaneidade dos índios.
- C** apoia a luta dos índios pela sobrevivência.
- D** registra temas relacionados à selva amazônica.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 12 ago. 2014.

Essa ferramenta de busca *on-line* auxilia pessoas interessadas em

- Ⓐ dados sobre programas de culinária de *chefs* associados ao *site*.
- Ⓑ informações sobre diversos tipos de ingredientes alimentícios.
- Ⓒ receitas culinárias de acordo com suas necessidades.
- Ⓓ opções de restaurantes vegetarianos cadastrados.

QUESTÃO 08

Parques

En los parques, usted tendrá la oportunidad de vivir los hábitos consagrados por las personas de Porto Alegre, como la vida al aire libre, las charlas alegres y el inseparable mate. Cariñosamente llamado Redenção, las 40 hectáreas del Parque Farroupilha forman el más antiguo y popular punto de encuentro de la ciudad. Los sábados por la mañana, recibe la Feria Ecológica, y, los domingos, el Brique da Redenção, con artesanías, artes plásticas, antigüedades y manifestaciones culturales. Vale la pena ir también al Parque Moinhos de Vento (más conocido como Parcão), ubicado en una de las áreas más nobles de la Capital, que ofrece una excelente estructura para practicar deportes.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. **Sugerencias para disfrutar**. Porto Alegre: SMT, 2013.

Ao publicar esse texto sobre seus parques, a Prefeitura de Porto Alegre objetiva

- Ⓐ promover exposições artísticas.
- Ⓑ divulgar pontos turísticos da cidade.
- Ⓒ destacar os costumes dos cidadãos porto-alegrenses.
- Ⓓ ressaltar a importância da prática de esportes ao ar livre.



QUESTÃO 09



ROSSETTI, C. Disponível em: www.carolrossetti.com.br. Acesso em: 13 maio 2015 (adaptado).

A padronização da beleza e sua divulgação na mídia levam as mulheres e garotas a recorrerem a extremos para alcançar esse padrão. De acordo com o texto, a busca de um padrão ideal leva ao(à)

- A** satisfação pessoal.
- B** perda da identidade.
- C** adequação a um modelo.
- D** investimento na autoestima.



QUESTÃO 10

A escolha de uma nação como sede de uma Copa do Mundo de Futebol ou uma edição dos Jogos Olímpicos, por exemplo, representa muito mais do que uma conquista esportiva, pode ser um meio de divulgação política, de retorno e investimento econômico e evocação de sentimentos identitários, emotivos e culturais... No caso específico do futebol, podemos observar o interesse de países que não possuem reconhecimento nesse esporte, buscando sediar o principal evento futebolístico, a Copa do Mundo.

BOSCHILIA, B.; VLASTUIN, J.; MARCHI JR., W. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, n. 1, set. 2008.

Nesse texto, é possível perceber que as razões da escolha de sedes em países sem a vivência do futebol têm raízes na

- A modificação frequente das regras como mecanismo de socialização.
- B criação de meios que atraiam potenciais consumidores desse esporte.
- C intenção objetiva de absorver as mais variadas culturas esportivas mundiais.
- D investida crescente de estudos sobre o treinamento desportivo e eventos competitivos.

QUESTÃO 11

Nos anos 1970, Kenneth Cooper revolucionou o mundo esportivo dizendo que o meio-termo entre a caminhada e a corrida era o segredo da saúde. Na virada do século, todo mundo apertou o passo e passou a correr, literalmente, atrás de qualidade de vida. Agora, médicos pedem calma e indicam a caminhada como fonte da juventude. Mas, muita gente pensa que andar é exercício para velhos, convalescentes. Não é. Assim como a corrida não é para todos e está longe de ser “democrática”, como entusiastas gostam de repetir. “Há preconceito em relação aos caminhantes, porque vivemos em um mundo no qual o desempenho é colocado acima até da saúde. Quem vive em um ritmo alucinado de treinos, sem acompanhamento, está sujeito a lesões inerentes à corrida, além de ficar estressado por carregar o peso de sempre estar no pico de sua *performance*. É desgastante”, afirma José Rubens D’Elia, educador físico e fisiologista do exercício.

Disponível em: www.educacaofisica.com.br. Acesso em: 13 jan. 2013.

Ao buscarem melhor desempenho físico, muitos praticantes exageram e começam a praticar a corrida sem acompanhamento, colocando a saúde em risco. Nesse sentido, o texto é um alerta para compreender a importância de

- A praticar exercícios intensos, uma vez que um bom desempenho físico deve estar acima da promoção da saúde.
- B respeitar os limites físicos individuais na prática de exercícios, preocupando-se mais com a manutenção da saúde.
- C acelerar o ritmo de treinamento, procurando atingir o máximo de sua *performance* na busca de uma vida mais saudável.
- D considerar que todos podem seguir um ritmo intenso na prática de exercícios, a fim de conseguir um bom desempenho.



QUESTÃO 12



ÓRION, A. **Ossário**. Grafite, 2006. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 20 set. 2013.

Em *Ossário*, Alexandre Órion explorou a poluição que tinge de preto os túneis das cidades e desenvolveu a “arte menos poluição”, uma técnica de grafite reverso que consiste em limpar a parede, em vez de pintá-la. Com a aplicação dessa técnica, ele evitou ser autuado por vandalismo. Sua obra revela um(a)

- A** análise sobre o alto índice de mortes no trânsito das grandes cidades.
- B** alerta ao poder público para a necessidade de limpar os túneis urbanos.
- C** crítica aos resíduos poluentes deixados nos túneis pelos automóveis que ali trafegam.
- D** solução definitiva de economia para a prática do grafite e contra a indústria de tintas.

QUESTÃO 13

No caso da mulher burguesa, [...] seu foco corporal é indiscutivelmente a beleza. Utilizando-se de um arsenal sofisticado de técnicas, seu corpo se transforma num corpo voltado para o consumo e o prazer. Situação muito diferente é a das camponesas da Zona do Agreste pernambucano, entre as quais o foco corporal não é a beleza, mas sim a força. Sentem-se relativamente bem quando têm energia para suportar a pesada carga de trabalho a que estão expostas. Mas, alarmante é a situação das camponesas da Zona da Mata (também de Pernambuco), [...] exercem uma jornada tripla de trabalho, cortando cana, cuidando do roçado e da casa. São magérrimas, sofrem de velhice precoce, são desdentadas e muitas trabalham feridas. Mantêm uma relação frágil e alienada com o próprio corpo.

MEDINA, J. P. S. **O brasileiro e seu corpo**. São Paulo: Papyrus, 1987 (adaptado).

O texto apresenta três percepções sobre o corpo das mulheres, considerando o(a)

- A** segmento social a que pertencem.
- B** interação entre trabalho e beleza corporal.
- C** omissão a que seus corpos estão sujeitos na sociedade.
- D** necessidade de inserção no meio social em diferentes culturas.

QUESTÃO 14

TEXTO I



Bonécas da fertilidade, etnia Ashanti, Gana.

Visual encyclopedia of art: arte africana. Itália: Scala Group, 2010.

TEXTO II

O domínio técnico de alguns artistas tribais é surpreendente. Eles possuem mais do que um conhecimento primitivo de seu trabalho. Muitas tribos remotas desenvolvem uma arte realmente maravilhosa em obras de talha e cestaria, na preparação do couro ou mesmo nos trabalhos com metais.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: LTC, 1999 (adaptado).

As *Bonécas da fertilidade*, de Gana, e o texto expressam uma característica própria das artes, que é

- A** comparar os modos de produção sem levar em conta o período em que as obras foram realizadas.
- B** dar a mesma importância cultural ao artista primitivo e àquele que atua em nossos dias.
- C** privilegiar a personalidade do artista, independentemente do valor de suas obras.
- D** revelar a proximidade intercultural que valida a importância de uma obra.



QUESTÃO 15

Foi-se a Copa?

Foi-se a Copa? Não faz mal.
Adeus chutes e sistemas.
A gente pode, afinal,
cuidar de nossos problemas.
Faltou inflação de pontos?
Perdura a inflação de fato.
Deixaremos de ser tontos
se chutarmos no alvo exato.
O povo, noutra torneio,
havendo tenacidade,
ganhará, rijo, e de cheio,
a Copa da Liberdade.

ANDRADE, C. D. Disponível em: www.carlosdrummonddeandrade.com.br. Acesso em: 12 jul. 2014.

O poema tematiza um acontecimento esportivo de grande repercussão nacional e se relaciona com seu momento histórico na medida em que o eu lírico

- A** consola o povo brasileiro.
- B** revela um espírito esportivo.
- C** exalta os aficionados pelo futebol.
- D** mostra uma visão crítica sobre o país.

QUESTÃO 16

Pálida, à luz da lâmpada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar, na espuma fria
Pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! o seio palpitando...
Negros olhos as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti as noites eu velei chorando,
Por ti nos sonhos morrerei sorrindo!

AZEVEDO, A. Disponível em: www.academia.org.br. Acesso em: 10 set. 2014.

Na construção do soneto, a forma como o eu lírico percebe a mulher se expressa num conflito marcado pelas ideias de

- A** pureza e sensualidade.
- B** beleza e imperfeição.
- C** alegria e tristeza.
- D** vida e morte.



QUESTÃO 17

“Não troco meu oxente pelo OK de ninguém.” (Ariano Suassuna)

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 13 set. 2013.

A declaração do escritor Ariano Suassuna revela um posicionamento sobre a incorporação de estrangeirismos na língua portuguesa falada no Brasil, que é de

- A** adesão.
- B** análise.
- C** comoção.
- D** resistência.

QUESTÃO 18

As sacolas plásticas estão com seus dias contados nos mercados de São Paulo. Acordo entre o governo de São Paulo e supermercados paulistas prevê o fim de sacolas plásticas. A iniciativa, porém, é questionada pelo setor de plásticos, para quem não é a melhor solução para a preservação ambiental nem para o consumidor.

O objetivo da iniciativa é contribuir para a preservação ambiental, trocando os atuais sacos produzidos a partir do polietileno obtido do petróleo ou do etanol, cujo tempo de decomposição na natureza é de 100 anos, por uma “sacolinha verde”, também fabricada com polietileno, mas com amido de milho e um elemento pró-degradante, capaz de se decompor depois de dois anos.

Em termos práticos e ambientais, isso significa a retirada de 2,4 milhões de sacolas por mês dos supermercados de São Paulo.

MUSARRA, F. **Revista Planeta**, n. 465, jun. 2011 (adaptado).

O texto sobre o uso das sacolas plásticas apresenta informações em determinada ordem para facilitar a compreensão do leitor. Na organização desse texto, depois de informar sobre o tempo de decomposição das sacolas, a autora esclarece que o(a)

- A** sacola plástica é produzida com polietileno.
- B** decomposição da “sacolinha verde” leva dois anos.
- C** proibição do uso das sacolas é questionada pelo setor de plásticos.
- D** objetivo da proibição das sacolas plásticas é proteger o meio ambiente.



* B M R 1 7 5 B R L C 1 6 *

QUESTÃO 19

Será que vai chover?

A mudança climática impacta o Brasil de norte a sul

Os cientistas avaliaram a mudança climática em todo o mundo. No Brasil, o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas produziu o primeiro grande relatório dedicado exclusivamente à nossa realidade. Muitos impactos já são perceptíveis — e outros vão ficar mais intensos nos próximos 50 anos.

MUDANÇA DE CULTURA – As terras agricultáveis do Nordeste serão reduzidas: vai ficar mais seco. Teremos uma forte migração da população do campo para as cidades.

RISCO NA ENCOSTA – Enchentes e deslizamentos de terra em encostas habitadas têm se tornado frequentes no Sul e Sudeste nos últimos anos, principalmente no começo do ano. A tendência é que esse quadro se agrave.

BRASIL MAIS QUENTE – Em 50 anos, o aumento da temperatura no Brasil será da ordem de 2 °C a 3 °C. O pior cenário será na Amazônia, onde a temperatura pode aumentar 6 °C.

CAFÉ MIGRANTE – O plantio do café deixará de ser rentável na região Sudeste e deve migrar para o Sul do país.

A AMAZÔNIA VAI SOFRER – Em alguns anos teremos grandes cheias, e, em outros, fortes secas. A capacidade hídrica da região pode se reduzir em 40%, influenciando na vazão dos rios e na floresta, que ficará mais vulnerável a incêndios e à perda de sua biodiversidade.

APREVISÃO – O país terá de enfrentar a mudança nos padrões de precipitação de chuvas. Momentos de seca e enchentes serão mais intensos e mais frequentes, exigindo esforços e investimentos na adaptação do campo e das cidades.

Revista do Clima. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

O texto apresenta um conjunto de mudanças climáticas extraídas de um relatório. A função predominante da linguagem é a referencial, cujo objetivo principal é o de

- A** emocionar o leitor.
- B** elaborar a mensagem.
- C** transmitir informações.
- D** influenciar o público-alvo.



QUESTÃO 20

Balaio de ideias: poucas palavras, muita sabedoria

Mãe Stella destaca a sabedoria dos provérbios

A cultura africana sugere que o que existe em potencial no universo pode ser materializado pela palavra. Além da palavra, a memória também é reverenciada pela oralidade. Os fatos passados são reavivados pela memória e reatualizados pelos rituais. No Candomblé, a vivência mítica das divindades é cantada e contada através do que é chamado de Corpo das Tradições Orais, do qual os provérbios fazem parte.

Os provérbios fazem parte da oralidade africana, mas também de outros continentes. É universal a maneira de falar em frases curtas e expressivas. Aristóteles disse: “reliquias que, em virtude de sua brevidade e exatidão, salvaram-se dos naufrágios e das ruínas das antigas filosofias”. Os provérbios podem ser conceituados como: enunciados breves, de origem desconhecida, que expressam uma sabedoria a ser utilizada em qualquer tempo e lugar; frases sintéticas, cujos conteúdos condensados expressam grande sabedoria; fontes de prazer que, pela sua estrutura, possibilitam ao cérebro fixar mensagens que colaboram para que o homem se harmonize consigo e com o outro. Diz-se que uma frase expressiva é um provérbio quando: sua origem é desconhecida porque seu autor se perdeu no tempo, uma vez que geralmente é pronunciada de maneira natural a partir de uma determinada situação; torna-se popular porque, sendo criada a partir de uma circunstância particular, passa a ser utilizada pela população em geral, sempre que circunstâncias semelhantes voltam a acontecer; é universal, de forma ampla ou restrita — uma comunidade, por exemplo.

SANTOS, M. S. A. Disponível em: <http://mundoafro.atarde.uol.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Tomando como exemplo os provérbios, o texto sugere a importância do uso oral da língua como instrumento de

- A** divulgação da cultura clássica.
- B** preservação da memória cultural.
- C** exaltação de personagens populares.
- D** desvendamento de mistérios religiosos.



QUESTÃO 21

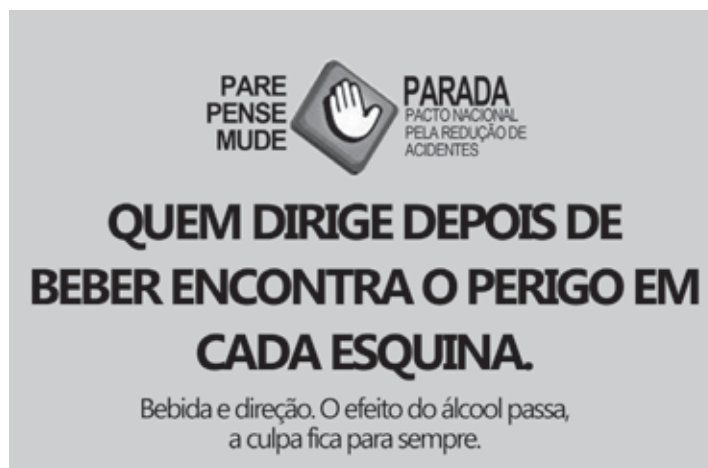


Disponível em: <http://tinyurl.com>. Acesso em: 16 set. 2013.

A articulação entre os elementos verbais e não verbais utilizados na construção dessa charge tem a clara intenção de motivar os leitores a

- A** diminuírem gastos com a conta de água.
- B** desenvolverem atitudes sustentáveis.
- C** modificarem momentos de diversão.
- D** adquirirem hábitos de higiene.

QUESTÃO 22



Disponível em: www.segtransito.com.br. Acesso em: 12 ago. 2014 (adaptado).

A propaganda, normalmente, busca vender um produto. Essa dirige-se ao leitor para

- A** descrever os efeitos nocivos do álcool.
- B** alertar sobre o perigo de beber e dirigir.
- C** divulgar hábitos dos motoristas brasileiros.
- D** apresentar o pacto pela redução de acidentes.



QUESTÃO 23

Alfredo e o copo

Alfredo estava cabisbaixo num bar, sentado, olhando para seu copo. Quando, de repente, levantou um valentão, chutou a cadeira que estava na frente dele, pegou o copo e bebeu tudo numa só golada:

— E aí? Não vai reagir? — disse o valentão todo soberbo.

— Eu não! — disse Alfredo. Eu vou é embora! Imagine que hoje cedo briguei com minha mulher, saí atrasado para o trabalho, bati o carro num poste, fui demitido, cheguei em casa e peguei minha mulher com o vizinho... aí eu venho pra cá, chega você e toma meu veneno.

Disponível em: www.piadasonline.com.br. Acesso em: 1 set. 2013.

Nessa piada, o autor procura despertar o efeito de humor em seu público por meio da

- Ⓐ atitude hostil de uma personagem.
- Ⓑ descrição de ações em estilo original.
- Ⓒ resposta irônica a uma pergunta atrevida.
- Ⓓ ausência de reação diante de uma provocação.

QUESTÃO 24

Aprendi o silêncio com os faladores, a tolerância com os intolerantes, a bondade com os maldosos; e, por estranho que pareça, sou grato a esses professores.

GIBRAN, K. *Nova Escola*, n. 177, nov. 2004.

No texto, o poeta libanês Kahlil Gibran utiliza estratégias argumentativas para atingir seu objetivo: chamar a atenção das pessoas para o que se aprende na relação com o outro. Pode-se perceber isso quando ele

- Ⓐ utiliza palavras antônimas.
- Ⓑ releva ações grosseiras das pessoas.
- Ⓒ relaciona atitudes de valores opostos.
- Ⓓ apresenta suas ideias na 1ª pessoa do singular.



QUESTÃO 25



Disponível em: www.lucaslima.com. Acesso em: 5 set. 2014.

Na charge, o autor explora a relação entre a imagem de Marechal Deodoro da Fonseca e o uso de uma variedade linguística específica incompatível com a figura histórica. Essa incompatibilidade evidencia-se pela

- A incoerência da pergunta do computador ao Marechal.
- B presença de estrangeirismos na fala do Marechal.
- C ironia expressa na resposta.
- D utilização de uma gíria.

QUESTÃO 26



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Conhecido pela forte crítica social em suas tirinhas, nesse texto, Quino tem como objetivo

- A promover a reflexão sobre as prioridades das pessoas.
- B demonstrar o estresse dos adultos com as notícias.
- C discutir a importância de bons árbitros de futebol.
- D denunciar a violência nos jogos de futebol.



QUESTÃO 27

Aí, galera

Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo “estereotipação”? E, no entanto, por que não?

— Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.

— Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.

— Como é?

— Aí, galera.

— Quais são as instruções do técnico?

— Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.

— Ahn?

— É pra dividir no meio e ir pra cima pra pegar eles sem calça.

— Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?

— Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental. Algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?

— Pode.

— Uma saudação para a minha progenitora.

— Como é?

— Alô, mamãe!

VERÍSSIMO, L. F. Disponível em: www.releituras.com. Acesso em: 5 set. 2014.

Nessa simulação de entrevista, o autor retrata um jogador de futebol que supera as expectativas do entrevistador por utilizar uma linguagem muito elaborada, o que mostra uma situação de

- A** confusão.
- B** afobação.
- C** preocupação.
- D** discriminação.



QUESTÃO 28

Clássicos em *game*

Uma fundação transformou algumas pérolas da literatura brasileira em *videogames*. Nas versões para jogo eletrônico de *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, e *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, o jogador controla um dos personagens das obras. João Romão, o proprietário do cortiço de *O Cortiço*, por exemplo, precisa aumentar seu patrimônio. O jogador toma decisões como se fosse o próprio Romão na construção de novos cômodos, na gestão dos custos de aluguel, salários e venda de produtos. Enquanto isso, aparecem, em cada fase, trechos do livro original, instigando o jogador a ler o texto na íntegra. Os *videogames* se inscrevem na lógica de que o leitor-jogador vai interagir e decidir o destino de personagens e da trama. Os jogos podem ser acessados pelo site www.livroegame.com.br ou por CD-ROMs distribuídos gratuitamente por 80 monitores de postos dos telecentros *Acessa São Paulo*.

Revista *Língua*, n. 84, 2012 (adaptado).

O *videogame* foi desenvolvido para promover o entretenimento. Essa tecnologia, ao ser empregada para fins educativos,

- A** impede o diálogo literário entre o jogador e as obras de literatura.
- B** desestimula os jogadores à leitura de outras obras clássicas.
- C** proporciona a formação de um novo conceito de leitor.
- D** substitui o livro de papel pelo livro eletrônico.



QUESTÃO 29

É perceptível o fato de que as relações interpessoais e linguísticas entre os sujeitos estão se modificando à medida que interagem com o outro, mediados pelo computador conectado à internet. Tão grande é a inserção do computador nas práticas sociais que se torna possível afirmar que ele já é constitutivo da “nova identidade humana”, se é que podemos denominar de “novas” as relações de mobilidade, troca, diálogo e escrita que se estabelecem entre os indivíduos interligados pelas tecnologias, em especial a telemática digital.

RODRIGUES JUNIOR, A. S. et al. **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Singular, 2009.

Ao possibilitar a interação nos ambientes virtuais, o uso do computador tem

- A** gerado alterações na dinâmica das relações sociais.
- B** levado as pessoas à ausência de identidade própria.
- C** diminuído as interações por meio da escrita.
- D** prejudicado o diálogo entre as pessoas.

QUESTÃO 30

Aguarda votação na Câmara dos Deputados proposta que equipara, na legislação brasileira, livros eletrônicos a livros tradicionais, principalmente no que se refere à isenção de impostos. A proposta modifica a Lei n. 10 753/2003, que institui a Política Nacional do Livro. Na avaliação do autor do projeto, a definição de livro que consta na lei não acompanhou os avanços tecnológicos dos últimos anos, com o surgimento dos leitores eletrônicos e consequente crescimento do segmento dos chamados *e-books*. Daí a necessidade de incluir os livros eletrônicos no texto da lei, ao lado dos livros em papel ou em sistema Braille. Os livros eletrônicos podem ser lidos em *e-readers*, *tablets*, computadores ou até *smartphones*, por meio de aplicativos próprios.

LIMA, P. Disponível em: www12.senado.gov.br. Acesso em: 11 set. 2013 (adaptado).

Incentivar o uso das novas tecnologias tem sido uma preocupação encontrada em todos os setores da sociedade. Segundo o texto, a necessidade de modificação na Lei n. 10 753/2003 surge para

- A** atender aos leitores de publicações em formato digital.
- B** facilitar o acesso da população às inovações tecnológicas.
- C** possibilitar a aquisição de materiais eletrônicos pelo governo.
- D** estimular a leitura por meio de aparelhos conectados à internet.



* B M R 1 7 5 B R L C 2 4 *

enC@eja ²⁰¹⁷

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos